



Formação Integrada: Múltiplos Olhares na EPT

Integrated Training: Multiple Perspectives on EPT

Roseane Bruna dos Santos Araújo¹

PROFEPT-IFPI, <https://orcid.org/0009-0001-7666-2110>, bruna.araujo@ifce.edu.br

Resumo

O presente estudo tem por objetivo compreender as relações entre as concepções de formação integral que norteiam as práticas pedagógicas na EPT. Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, na qual utilizou-se autores como Franzoi e Fischer (2009), Saviani (2007), além de periódicos disponíveis na Plataforma CAPES. Foi possível constatar que há um consenso em relação aos conceitos que constituem as bases conceituais da EPT. Além da superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual através de práticas pedagógicas emancipatórias que formem o sujeito em suas capacidades múltiplas, proporcionando-o viver e agir em sociedade de maneira autônoma.

Palavras-Chave: formação integral; Educação profissional; Tecnológica.

Abstract

This study aims to understand the relationships between the concepts of comprehensive training that guide pedagogical practices in EPT. This is a qualitative bibliographic review, in which authors such as Franzoi and Fischer (2009), Saviani (2007) were used, in addition to journals available on the CAPES Platform. It was possible to verify that there is a consensus in relation to the concepts that constitute the conceptual bases of the EPT. In addition to overcoming the dichotomy between manual and intellectual work through emancipatory pedagogical practices that form the subject in his multiple capacities, allowing him to live and act in society in an autonomous way.

Keywords: comprehensive training; Professional; technological education.

1 Introdução

Ao longo dos anos, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no Brasil vem sendo marcada pela dualidade existente entre um sistema voltado para a educação intelectual e educação voltada para a classe trabalhadora. Para Franzoi e Fischer (2009) faz-se necessário a articulação entre educação/qualificação profissional e educação básica, promovendo a integração entre formação geral e profissional, articulando desse modo, ciência, trabalho e cultura.



Nessa perspectiva, o presente estudo aborda a temática da formação integral na EPT, tendo como objetivo compreender as relações entre as concepções de formação integral que norteiam as práticas pedagógicas na EPT. Considera-se que a temática é pertinente, uma vez que a integração entre trabalho, ciência e cultura permite o alcance de novas perspectivas de vida especialmente no sentido de superação das desigualdades sociais. Para tal buscou-se como embasamento teórico autores como Franzoi e Fischer (2009), Saviani (2007) além de periódicos disponíveis na Plataforma CAPES.

Nesse sentido, surge então a seguinte indagação: quais as concepções de formação integral norteiam as práticas pedagógicas na EPT? Assim, realizou-se este estudo fundamentado na perspectiva qualitativa, uma revisão bibliográfica do tema.

Acredita-se que a educação integral na EPT se constitui como uma importante fonte de pesquisa no campo educacional pois possui uma multiplicidade de abordagens e perspectivas teóricas bem como metodológicas.

Para Ciavatta (2005) o tema da formação integrada propõe as seguintes premissas: educar a todos ou a uma parcela pequena hipoteticamente mais propícia ao conhecimento? Que Educação atende às necessidades da sociedade? Entende-se que uma formação integrada associa trabalho, ciência, cultura e tecnologia formando cidadãos críticos e autônomos. Ou seja, a formação integral remete a ideia de uma formação ampla e completa e as práticas pedagógicas precisam contemplar as dimensões constitutivas do sujeito.

Acredita-se que é de suma importância discutir a relação entre trabalho e educação bem como identificar e analisar as concepções que envolvem o termo educação integral mais especificamente ao que se refere a EPT.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Trabalho e Educação são temas indissociáveis e importantes para o desenvolvimento humano e social. Ou seja, o trabalho como fonte de aprendizagem significativa oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, pensamento crítico bem como responsabilidade social. Nesse sentido, Filho, Silva e Moura (2015)



asseveram que a formação humana integral se relaciona ao conceito de politecnia à medida que também proporciona uma educação intelectual, física e tecnológica.

Frigotto (2012) aponta como origem do projeto de formação integral na educação profissional na educação socialista que pretendia ser omnilateral ao passo que pudesse formar o indivíduo em sua integridade física, cultural, mental, política e científico-tecnológica, partindo do ideal de integração entre formação geral e educação profissional.

Atualmente a Educação Profissional e Tecnológica é ofertada em instituições públicas e privadas de ensino definindo-se como uma modalidade de ensino, integrando-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões de trabalho, da ciência e da tecnologia, como expressa o artigo 39 da Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.

A EPT é organizada por áreas profissionais, organizada de acordo com a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, articulando a educação, trabalho, ciência e tecnologia. A EPT oferece uma matriz de interdependência entre as áreas científicas e culturais comuns a ramos do conhecimento tecnológico bem como as linhas de trabalho tecnológico.

A EPT tem como princípios basilares: o trabalho como princípio educativo, a formação humana integral e a politecnia esquematizados no diagrama abaixo:

Figura 01: Bases conceituais da EPT



Fonte: própria (2023)



De acordo com Saviani (2007) o trabalho como princípio educativo é o processo pelo qual o homem transforma a natureza conforme se relaciona com o outros. A politecnia se refere aos fundamentos científicos que caracterizam o trabalho, de modo que tem caminhado a superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual bem como instrução profissional e geral. Nesse intuito, para Filho, Silva e Moura (2015) a politecnia abrange a ideia de formação humana integral. Ou seja, nas práticas pedagógicas que norteiam a EPT há de se pensar num currículo integrado tendo como base o trabalho como princípio educativo, a formação humana integral e a politecnia.

Ciavatta e Ramos (2011) asseveram que uma formação integral expressa uma concepção de formação humana que engloba todas as dimensões de vida (trabalho, ciência e cultura) no processo formativo do indivíduo. Compreende-se que é necessário que haja uma educação voltada para totalidade social, uma educação que direcione o trabalho enquanto princípio educativo que supere a dicotomia entre trabalho manual e intelectual, levando em consideração as múltiplas dimensões que formam o ser humano.

Segundo Castaman e Rodrigues (2021) as peculiaridades da EPT proporcionam práticas pedagógicas que visem a formação integral e humana embasadas nas dimensões trabalho, ciência e tecnologia. Para tal, são necessárias estratégias que proporcionem novos rumos para uma educação de fato emancipatória, promovendo a autonomia do indivíduo durante o seu processo formativo.

Sob o prisma da Educação integral, Ramos (2005) afirma que há desafios bem como possibilidades na organização de um projeto pedagógico que integre trabalho, ciência e cultura nos “moldes” na educação geral e profissional, sendo que um currículo integrado deve organizar o conhecimento no sentido de desenvolver um processo de ensino e aprendizagem de modo que os conceitos sejam apreendidos dentro de uma totalidade concreta do que se almeja explicar ou mesmo compreender.

Para Frigotto (2012) é necessário a articulação entre Educação, prática social bem como o trabalho enquanto princípio educativo, possibilitando ao aluno vincular conhecimento e prática através do domínio de bases, fundamentos e princípios



enquanto sujeito atuante na sociedade, concebendo assim a formação humana em sua totalidade.

Acredita-se na contínua necessidade do diálogo entre a Educação Básica e Educação Profissional, bem como o diálogo entre os saberes escolares e os que são produzidos no cotidiano do trabalho pelos(as) alunos(as) trabalhadores(as), haja vista a lacuna histórica entre trabalho manual e intelectual.

Franzoi e Fischer (2009) apontam a dualidade do sistema educacional ensino acadêmico e formação profissional na educação superior e ensino profissionalizante no Ensino Médio para o já inseridos no mercado de trabalho. Faz-se necessário a criação de uma rede de suporte para esses sujeitos que criem condições para articulação entre educação/qualificação profissional e educação básica.

A ampliação da oferta de Educação Profissional articulada com a Educação Básica ainda é um grande desafio que precisa ser superado. A título de exemplificação implementam-se como metas Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº13.005/2014) oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos ensinos Fundamental e Médio, na forma Integrada à Educação Profissional bem como triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Destarte, Ramos (2005) assevera que uma Educação em sua essência deve proporcionar aos indivíduos acesso ao conhecimento e a cultura construídos pela humanidade de modo que possibilite a construção de caminhos para a produção da vida por meio do trabalho.

Segundo Ciavatta (2005) para que a escola possa assumir o desafio de propor uma Educação Integrada precisa construir o seu projeto pedagógico levando em consideração a sua história, para que assim possa construir coletivamente um processo de autorreconhecimento social e institucional levando os indivíduos a se reconhecerem enquanto sujeitos sociais portadores de uma história e identidade própria.

Por conseguinte, para Saviani (2007), a Educação garante a existência humana, ou seja, o homem se torna homem pela produção e pelo processo educativo. Contudo, é



necessário o entendimento que houve uma emergência histórica da separação entre trabalho e educação, com a divisão do homem em classes (proprietários e não proprietários) – o que gerou modalidades distintas de educação de acordo com as referidas classes. Proprietários com atividades intelectuais e não proprietários com atividades ligadas ao processo de trabalho. Inclusive a escola originou-se da primeira modalidade. Posteriormente foi necessário o refazer do vínculo entre Trabalho e Educação, haja vista a necessidade de qualificação específica.

Portanto, é de suma importância a reflexão empreendida pela leitura do artigo sobre uma Educação que possibilite a formação do ser em sua totalidade, com base numa escola unitária que organize o sistema de ensino tendo o trabalho como princípio educativo, para a formação omnilateral.

Ao que refere a prática discente e profissional, é válido acrescentar que uma das características centrais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é o trabalho pela formação humana, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e empreendedorismo em suas múltiplas dimensões.

3 Metodologia

O presente estudo consiste numa revisão bibliográfica, de cunho qualitativo e descritivo, que conforme Gil (2008), trata-se de um procedimento desenvolvido tendo como base materiais já elaborados sobre determinada temática, através de livros, artigos científicos, dissertações, teses, dentre outros.

Assim objetivando compreender as relações entre as concepções de formação integral que norteiam as práticas pedagógicas na EPT buscou-se embasamento teórico em autores como Franzoi e Fischer (2009), Saviani (2007) além de periódicos disponíveis na Plataforma CAPES. A Revisão Sistemática de Literatura é trilhada seguindo as seguintes etapas: escolha da base de dados, operadores booleanos de busca (AND e aspas), combinados entre uma categoria e outra. Utilizou-se como descritores: “formação integral” e “formação profissional e tecnológica”, priorizando o recorte temporal dos últimos cinco anos.



4 Resultados e Discussão

Neste estudo, tendo como base os autores e textos analisados foi possível constatar que há um consenso em relação aos conceitos que constituem as bases conceituais da EPT.

Contudo, enfatiza-se que uma Educação de fato integral e emancipadora ainda se constitui enquanto utopia haja vista interferência das elites na construção e efetivação de políticas públicas educacionais.

Percebeu-se que os autores estudados abordam a defesa e importância de a Educação Profissional fazer parte da Educação Básica, haja vista que a existência e a humanização do homem sempre estiveram associadas ao trabalho. Compreendeu-se também que o desafio em torno da Educação Profissional e Tecnológica gira em torno da dicotomia existente entre ensino propedêutico e profissionalizante sendo a politecnia o caminho para superação, uma vez que aborda o trabalho enquanto princípio educativo.

Sendo assim, na perspectiva da Formação Integral é necessário que haja a superação de teorias que reforçam a dicotomia entre trabalho manual \times intelectual e formação profissional \times formação geral através de práticas pedagógicas emancipatórias que formem o sujeito em suas capacidades múltiplas, proporcionando-o o viver e agir em sociedade de maneira autônoma.

5 Considerações Finais

A formação integral na EPT vem gerando inúmeras discussões e desafios no decorrer dos anos, contudo, faz-se necessário o entendimento e práticas pedagógicas que não limitem a EPT a preparação para o mercado de trabalho e sim uma Educação de fato integral.

Nesse sentido, a educação integral deve priorizar práticas pedagógicas intencionadas para a prática social levando em consideração a realidade dos sujeitos proporcionando assim uma formação humana na qual o indivíduo não seja neutro nem



destituído de sua historicidade e anseios e como agente transformador da sociedade em que está inserido.

Em suma, é essencial a integração entre formação humana e Educação Profissional, para que haja a construção de uma sociedade de fato mais justa e democrática, superando assim a dicotomia entre formação geral e profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 21, n.68, p. 393-408, jan. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2021000100393. Acesso em: 05 jul.

CIAVATTA, M. A Formação Integrada a Escola e o Trabalho Como Lugares De Memória E De Identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 05 jul.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v.5, n.8, p.27-41, jan./jun., 2011. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>. Acesso em: 05 jul. 2023.

FRANZOI, Naira Lisboa., & FISCHER, Maria. Clara Bueno. Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis. **Revista Educação, Sociedade e Culturas**. n. 29. 2009, 35-51. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2012

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnicia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/XBLGNCtcD9CvkMMxfq8NyQy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 03 jul.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.

SAVIANI, D. O choque teórico da Politecnicia. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2003. DOI: 10.1590/S1981-77462003000100010. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958>. Acesso em: 5 jul. 2023

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. *Revista Brasileira de Educação* v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 jul. 2023